

EXPOSIÇÃO A ANTIBIÓTICOS DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO DE ASMA

Marra F, Lynd L, Coombes M, Richardson K, Legal M, Fitzgerald JM, et al. Does antibiotic exposure during infancy lead to development of asthma? A systematic review and metaanalysis. *Chest* 2006 Mar; 129 (3): 610-8.

Disponível em <http://www.chestjournal.org/cgi/content/full/129/3/610>

Os antibióticos (ATB) são frequentemente utilizados para o tratamento de infecções durante a infância. A asma é a doença crónica mais comum nas crianças dos países ocidentais. Apesar dos motivos para o aumento da sua prevalência durante os últimos 30 anos não estarem totalmente compreendidos, uma das hipóteses levantadas é a de que a asma possa estar relacionada com a exposição a ATB. Esta hipótese é consistente com a «hipótese da higiene» que sugere que crescer num ambiente mais «higiénico», com menos exposição microbiana, poderá aumentar a resposta imune atópica e consequentemente o desenvolvimento de asma.

Marra *et al.* realizaram uma meta-análise de estudos observacionais com o objectivo de avaliar a associação entre a exposição aos ATB durante o primeiro ano de vida e o de-

envolvimento subsequente de asma (diagnóstico médico feito dos 1-18 anos). Foram incluídos oito estudos, quatro prospectivos e quatro retrospectivos, publicados entre 1999 e 2004, com tamanhos amostrais de 263 a 21.129 crianças. O número total de indivíduos para análise comparativa da exposição a um ATB *versus* nenhuma exposição foi de 12.082 crianças e 1.817 casos de asma. Na análise de dose-resposta (associação da asma ao número de cursos de ATB recebidos no primeiro ano de vida) foram incluídos dados de 27.167 crianças e 3.392 casos de asma. Apesar de os resultados de todos os estudos sugerirem uma associação entre a exposição a ATB e o desenvolvimento de asma (OR 2,05; IC 95% 1,41-2,99), quando a análise foi estratificada para os dois subtipos de estudo (prospecti-

vo *versus* retrospectivo) só os resultados dos estudos retrospectivos levaram a uma associação positiva (OR 2,82; IC 95% 2,07-3,85). Para os estudos prospectivos obteve-se um OR de 1,12 (IC 95% 0,88-1,42). De igual modo na análise de dose-resposta o OR foi mais baixo e não significativo (OR 1,07; IC 95% 0,95-1,20) para os estudos prospectivos comparando com os estudos retrospectivos (OR 1,37; IC 95% 1,18-1,60). Globalmente obteve-se um OR de 1,16 (IC 95% 1,05-1,28) para cada exposição adicional a ATB.

Existem muitos factores que podem explicar estas diferenças encontradas entre os estudos prospectivos e os retrospectivos. Os resultados dos estudos retrospectivos podem ter levado a um viés de recordação, uma vez que os pais das crianças com asma poderiam ter

maior probabilidade de reportar a exposição a ATB na infância do que os pais de crianças sem asma. Adicionalmente, a informação baseada na memória pode ter levado a confundimento, contribuindo para o viés de recordação. Para além disso, os estudos retrospectivos têm um *score* de qualidade mais baixo que os prospectivos.

Os autores concluíram que pelo menos um curso de ATB, durante o primeiro ano de vida, está associado ao desenvolvimento de asma. Contudo, devido às limitações da qualidade metodológica destes estudos, estudos prospectivos, adicionais, são necessários para confirmar esta associação.

Filipa Almada Lobo
USF Horizonte
Centro de Saúde de Matosinhos